



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 26 de Outubro de 2024

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 69º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC já é uma fotografia linda e clássica é do Estádio Nacional de Brasília "Mané Garrincha", por motivos de patrocínio Arena BRB, também conhecido como simplesmente Mané Garrincha, é um estádio de futebol e arena multiuso brasileiro, situado em Brasília, no Distrito Federal.

O estádio faz parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, que engloba também o Ginásio de Esportes Nilson Nelson e o Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet,

dentre outros. Inaugurado em 1974, o estádio tinha a capacidade de acomodar 45.200 pessoas.

Após a reforma de 2010-2013, iniciada para receber a Copa do Mundo FIFA de 2014, sua capacidade foi aumentada para 72.788 pessoas, tornando-se o segundo maior estádio do Brasil e um dos maiores da América, atrás do Maracanã (RJ).

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download em breve no nosso site <https://labredf.org.br/>

E assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Prezados amigos e amigas radioamadores e radioamadoras do DF e Entorno, hoje temos aqui um novo QTC no Ar.

Gostaria de lembrar que no mês de novembro não teremos nossa reunião mensal, devido ao fato da reunião estadual da LABRE, que será realizada no dia 9 de novembro, na cidade de Navegantes, estado de Santa Catarina.

Uma delegação da LABRE-DF composta pelo nosso vice-presidente Orlando PT2OP e pelo nosso editor do QTC Martin PT2ZDX, estará presente para representar nosso estado e trazer todas as novidades para vocês.

E falando sobre Orlando e Martin, gostaria de iniciar este QTC primeiramente parabenizando os Labreanos que colaboraram em mais um JOTA JOTI.

Para quem ainda não sabe, o Jota Joti é o maior evento escoteiro digital e de rádio do mundo! Os desafios propostos incentivam a integração entre escoteiros pela comunicação via rádio ou atividades realizadas pela internet, promovendo a amizade e a cidadania global.

Parabenizo então nosso vice-presidente Orlando PT2OP e Martin PT2ZDX, que montaram uma estação em FT8 e fone em bandas HF, no Grupo Escoteiro Moraes Antas 1° DF, ativando com indicativo PT2GMA.

Para quem visualizar este QTC mais tarde, as fotos deste evento estão em anexo.

Finalmente gostaria de recomendar o artigo que acompanha este QTC. Começarei dizendo que o autor deste artigo é radioescuta e é apaixonado pela magia das ondas curtas.

Como muitos de vocês, o autor passou muito tempo tentando descobrir sinais de rádio exóticos de todo o mundo.

Neste artigo entenderemos que o mundo da radioescuta vai muito além de colecionar cartões QSL, é aprender sobre um país, sua geografia, seu idioma, sua gastronomia, suas questões econômicas e políticas.

Ser radioescuta é basicamente conhecer e aprender novas culturas, viajando com nosso receptor.

Este novo artigo do nosso editor do QTC da LABRE-DF, o jornalista e radioamador Martin Butera (PT2ZDX), tem como objetivo destacar a importância da Rádio África Nº1, que se tornou a quinta rádio mais ouvida do mundo.

Sem dúvida este artigo é o mais completo que você encontrará sobre esta rádio, acompanhado de imagens do ciclista viajante e fotógrafo amador Jean Baptiste Dodane, tiradas antes da demolição da central de transmissão e muitas dessas fotografias são inéditas até o dia de hoje.

Convido você a ler este artigo dedicado aos amantes das ondas curtas, escrito por outro fã de ondas curtas.

Tenha um ótimo final de semana !!



GUSTAVO DE FARIA FRANCO
PT2ADM
Presidente LABRE-DF
Vice-presidente e Tesoureiro IARU Região 2

Imagens do JOTA JOTI 2024





Por Martin Butera
PT2ZDX - LU9EFO

martin_butera@yahoo.com.ar

Introdução

Há 50 anos, em Outubro de 1974, o presidente da República do Gabão, chamado Omar Bongo, decidiu equipar o seu país com um centro internacional de transmissão de ondas curtas de alta potência.

Diz-se que toda esta ideia começou graças ao seu orientador: Jacques Foccart.

Jacques Foccart (31 de agosto de 1913 - 19 de março de 1997) foi um empresário e político francês, mais conhecido como conselheiro sênior dos presidentes franceses em assuntos africanos. Ele também co-fundou em 1959 o Service d'Action Civique (SAC), especializado em operações secretas na África. A sua influência na política francesa em África foi tão direta que Charles de Gaulle o batizou com o apelido de Monsieur Afrique (Senhor África).

Para quem não sabe, direi que Charles de Gaulle foi um general e estadista francês que liderou a resistência francesa contra a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial e presidiu o Governo Provisório da República Francesa de 1944 a 1946 para restaurar a democracia em França.

Desta forma, sob a influência do "Mister África", iniciou-se a montagem daquele que seria o mais poderoso centro transmissor de África.

A estação contava com 4 transmissores de ondas curtas de 500 kW, fabricados pela empresa Thomson-C.S.F. (Empresa francesa especializada no desenvolvimento e fabricação de produtos eletrônicos).

Os transmissores eram alimentados pela central de Poubara e seria especialmente construída uma central de emergência extra de 2 grupos principais e ainda um grupo de reserva capaz de desenvolver 4.000 Kw.

A antena seria uma poderosa cortina de dipolos.

A construção milionária duraria cerca de 30 meses. O local escolhido seria a cidade de Moyabi, no sudeste do país, a cerca de 600 km da capital gabonesa, mais precisamente nas coordenadas (1°40'34,4"S 13°17'58,0"E).

Foi até construído um novo trecho da Rodovia Nacional 5, para poder chegar à planta transmissora e também para que pessoas comuns que por acaso passassem pudessem admirar o centro transmissor.

Os estúdios centrais da estação serão construídos em Libreville, capital do Gabão.

Sem dúvida que este foi um megaprojecto impensável para um país como o Gabão.



Imagem: Sinal de boas-vindas do centro transmissor Moyabi, da Rádio África N°1 (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

Sistema de antena Radio África N°1

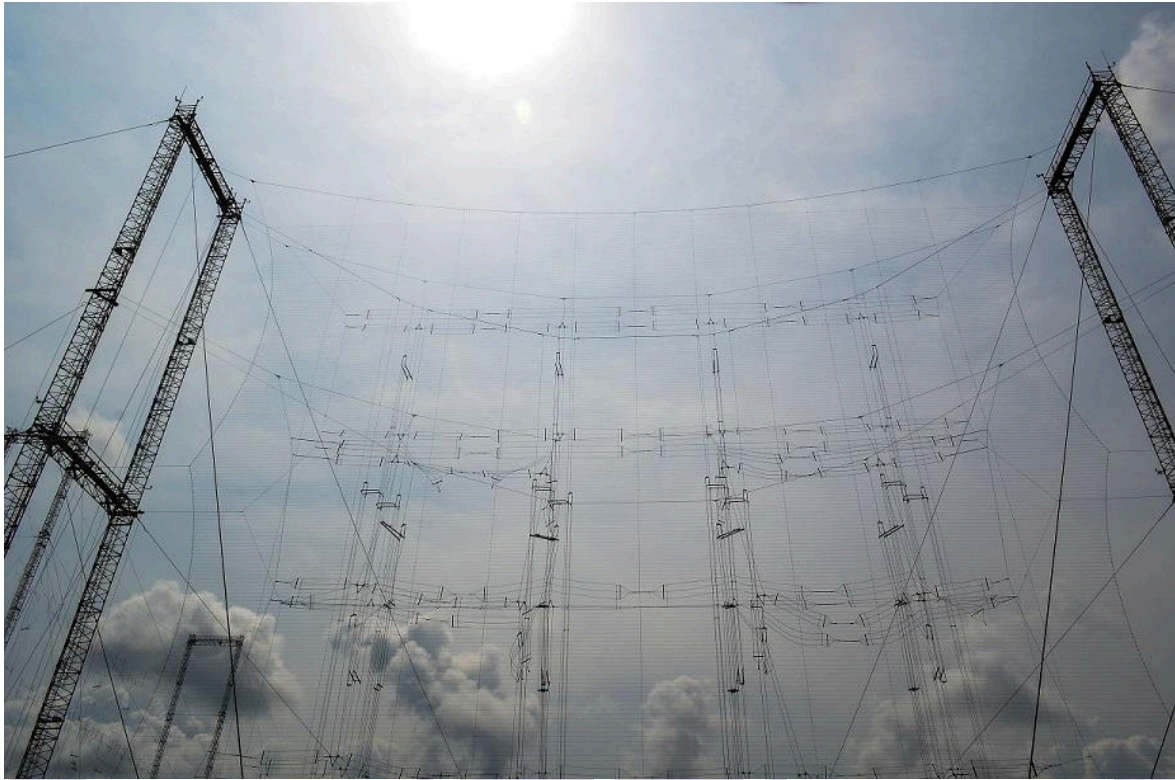


Imagem: A poderosa cortina de antenas dipolo do centro de transmissão em Moyabi, da Rádio África N°1 (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: A cortina da antena dipolo do centro de transmissão em Moyabi, da Rádio África N°1, vista de outro ângulo (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: A poderosa cortina de antenas dipolo do centro de transmissão em Moyabi, da Rádio África Nº1, vista de outro ângulo, podemos ver parte das torres formando uma cruz, com a finalidade de direcionar a potência irradiada para os 4 pontos cardeais (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: A poderosa cortina de antenas dipolo do centro de transmissão em Moyabi, da Rádio África Nº1, vista de outro ângulo, aqui podemos observar as torres na sua totalidade, formando assim uma cruz, com a finalidade de direcionar a potência irradiada para os 4 pontos cardeais (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

Central eléctrica do centro transmissor Moyabi da Rádio África Nº1



Imagem: O grande centro de transmissão da estação de energia construído especificamente em Moyabi, da Rádio África Nº1, (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: Aqui podemos ver parte das linhas de tensão do centro de transmissão em Moyabi, da Rádio África Nº1, (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

Sistema de Ar Condicionado e Ventilação do Centro de Transmissão Moyabi



Imagem: Esta fotografia é importante porque mostra o logotipo da CIAT (La Compagnie Industrielle d'Applications Thermiques), fabricante francês de equipamentos HVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado)

A empresa CIAT, foi fundada em 1934, a sede e principal centro industrial estão na França, foi responsável pela montagem de todo o sistema de refrigeração dos potentes transmissores do centro de transmissão em Moyabi (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: Restos de tubos do sistema de refrigeração do centro de transmissão em Moyabi (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: Outra vista do sistema de refrigeração do centro de transmissão em Moyabi
(Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: Outra fotografia importante, a placa de perigo de alta tensão, na entrada da sala de transformadores do centro de transmissão em Moyabi (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

Localização geográfica e situação política do Gabão

A República do Gabão é um país localizado na costa oeste da África Central. Faz fronteira com a Guiné Equatorial e os Camarões a norte, com a República do Congo a leste e a sul e com o Oceano Atlântico a oeste.

Possui uma área de 267.667 km² e sua população é estimada em 2,3 milhões de pessoas. Sua capital e maior cidade é Libreville.

O Gabão alcançou a independência da França em 17 de agosto de 1960, Gabriel Léon M'ba foi o primeiro presidente do Gabão e Omar Bongo seria o vice-presidente.

Após a morte de Gabriel Léon M'ba em 1967, Omar Bongo ocupou a presidência, também até à sua morte em 2009, sendo o presidente africano que serviu por mais tempo.

Seu filho Ali Bongo assumiu posteriormente a presidência, em eleições polêmicas devido a acusações de fraude eleitoral e corrupção.

A abundância de petróleo e o investimento privado estrangeiro fazem do Gabão um dos países mais prósperos de África. No entanto, devido à distribuição desigual da riqueza, a maioria da população gabonesa continua economicamente pobre.

O governo da família Bongo sempre foi muito questionado por representar uma concentração excessiva de poder e recursos nas mãos de uma pequena elite. A família Bongo governou esta pequena nação petrolífera durante mais de cinco décadas, com pouco mais de dois milhões de habitantes. um terço da população vive com apenas dois dólares por dia, segundo o Banco Mundial (organização multinacional especializada em finanças e assistência).

Esta situação tensa levou a que um golpe civil-militar contra a corrupção da família Bongo fosse desencadeado em 2023, encerrando assim a longa dinastia familiar.

Mais tarde, os militares anunciaram a criação de uma comissão para a transição e restauração das Instituições e o General Brice Oligui Nguema foi nomeado presidente de transição.

Entretanto, Ali Bongo foi preso em sua casa acusado de traição e corrupção, de onde solicitou ajuda internacional.

Uma das alianças que permitiu ao clã Bongo permanecer no poder durante tantas décadas foi, sem dúvida, a sua grande aliada, a França. A família Bongo sempre permitiu que as empresas francesas exportassem petróleo e urânio.



Imagem: General Brice Oligui Nguema, actual Presidente de transição da República do Gabão (Imagem pública)

Rádio África Nº1, tornou-se a quinta estação de rádio mais ouvida do mundo

Para compreender a importância e o sucesso da estação de ondas curtas África Nº1, terei de explicar brevemente a influência da França nas suas antigas colónias africanas.

A França foi um dos grandes colonizadores da África, o tamanho do seu império era tão grande que teve que criar a Federação Francesa da África Ocidental em 1895 para conseguir a administração dos seus vastos territórios.

As possessões francesas foram: Argélia, Tunísia, Marrocos, África Ocidental (Mauritânia, Senegal, Sudão Francês, agora Mali, Guiné, Camarões, Costa do Marfim, Níger, Alto Volta, agora Burkina Faso e Daomé, hoje Benin). África Equatorial: Gabão, Médio Congo, agora República do Congo, Ubangi-Chari, agora República Centro-Africana, Chade, Somalilândia, agora Djibouti; Madagáscar e Comores.

No seu auge, após a Segunda Guerra Mundial, a França ainda controlava até 22 territórios. A grande maioria das colónias francesas localizava-se no oeste e no centro do continente.

Nas décadas de 50 e 60 começou a descolonização do grande império francês. Em 1960, foi proclamada a independência da República Gabonesa.

No entanto, a França sempre manteve predominância e influência sobre a maioria desses territórios, por uma razão mais que clara, “a língua francesa”.

Não é por acaso que a língua utilizada pela estação África N°1 foi o francês, o que lhe permitiu chegar a todas as populações dos países francófonos de África.

Considera-se que a estação de ondas curtas África N°1 tinha 30 milhões de potenciais ouvintes espalhados por quase todo o continente africano e mais de um milhão em Paris e arredores, estes números confirmaram a estação África N°1 como a quinta estação de rádio mais ouvida no mundo . mundo.

A África N.º 1 conseguiu, através da magia da rádio, permitir que o continente se unisse novamente.

Desde Fevereiro de 1981, quando os primeiros programas nº 1 de África foram transmitidos a partir das estações de Moyabi, muito perto do equador no Gabão, quase um continente inteiro ouve a mesma rádio.

Já nos primeiros meses, o sucesso da nova emissora se deveu à seriedade do seu trabalho jornalístico e a uma programação musical 100% de artistas de quase todo o continente africano.

A África nº 1 é hoje um caso à parte na história das rádios de ondas curtas. Foi a única estação de ondas curtas que cobria quase todo o continente, cujos ouvintes viviam em várias dezenas de países diferentes.

Para se ter uma ideia, a Rádio África nº 1 produzia 25 boletins de notícias todos os dias graças às suas redações em Libreville (capital do Gabão, onde tinha os seus estúdios) e claro em Paris, além de uma rede de correspondentes em toda a África .



Imagem: A bicicleta do nosso viajante e fotógrafo no centro de transmissão em Moyabi
(Fotografia de Jean Baptiste Dodane)



Imagem: Outra fotografia, da bicicleta do viajante e fotógrafo francês, ao fundo podemos ver o grande parque de antenas do centro de transmissão de Moyabi (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

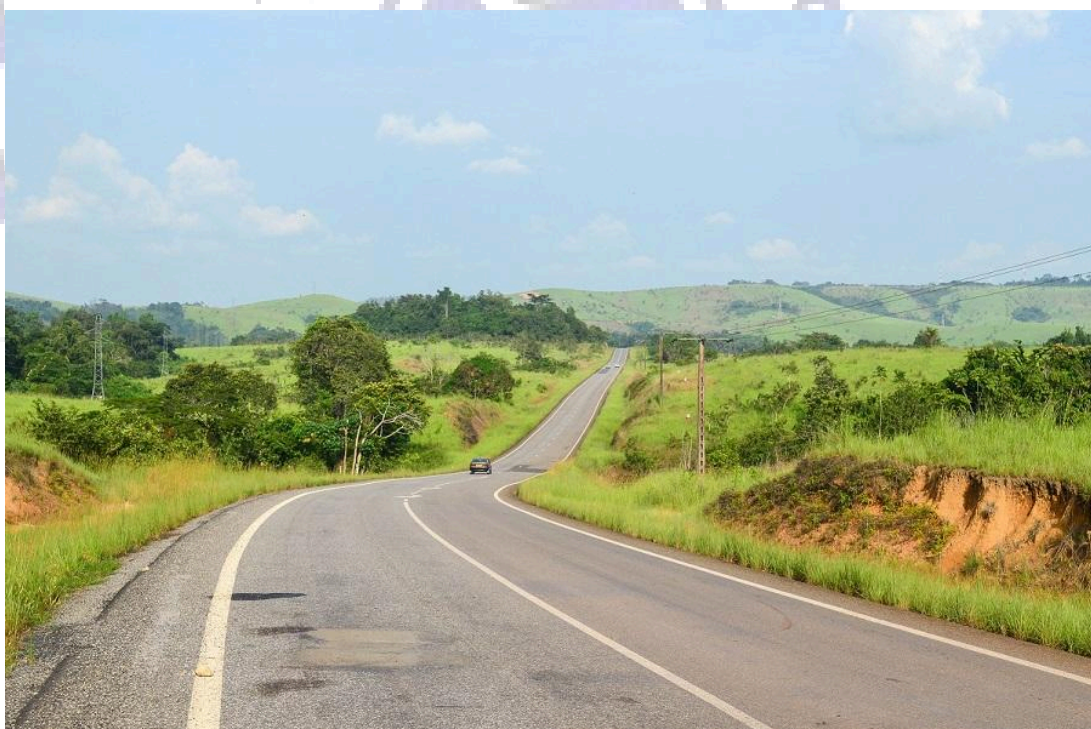


Imagem: Rodovia Nacional 5, para poder chegar à usina de transmissão e também para que o cidadão comum que passa possa, podar admirar a central de transmissão de Moyabi (Fotografia de Jean Baptiste Dodane)

Crise Económica e Atualidade da Estação nº 1 da Rádio África

A Rádio África Nº 1 baseou o seu modelo económico basicamente no aluguer dos seus transmissores de ondas curtas, instalados em Moyabi.

A emissora nunca alcançou equilíbrio financeiro, seu principal cliente era a RFI (Radio France International), que alugava 1 transmissor 22 horas por dia.

Outros clientes eram a NHK (empresa pública de radiodifusão do Japão), a SSR (Swiss Broadcasting Society), que alugava transmissores para a Swiss Radio International, eles também alugavam seus transmissores para a Adventist World Radio (um dos grupos religiosos economicamente mais poderosos do planeta).

A rádio VOA (The Voice of America) também alugou seus transmissores por um tempo.

Outra estação curiosa que alugou os seus transmissores foi a chamada Rádio Amahoro, operada por um grupo humanitário sediado em Bruxelas, que se destinava a refugiados ruandeses em toda a África Central.

No entanto, os problemas económicos não demoraram a chegar, no início dos anos 2000, a SOFIRAD (Société financière de radiodiffusion), que era uma sociedade anónima francesa do Estado francês, que geria economicamente estações de rádio e televisão, foi privatizada e recusada continuar a gerir os alugueres das instalações no Gabão.

É assim que surge o seu principal cliente, lembre-se que eu lhe disse que a RFI (Radio France International) alugou 1 transmissor 22 horas por dia.

Assim, o Estado gabonês deve encontrar um novo parceiro para a sua estação de rádio e foi aí que, em 2006, entrou a Líbia Jamahiriya Broadcasting Corporation (esta era uma organização estatal de radiodifusão da Líbia sob o governo do ditador Muammar Gaddafi).

Muitos devem estar se perguntando como chega esse novo parceiro e o que o Gabão e a Líbia têm em comum, vou explicar para vocês.

Diz a lenda que os transmissores número 1 da África em Moyabi foram alugados no início dos anos 2000 para causar interferência na estação de oposição da Líbia, Sawt al-Amel (Voz da Esperança), que foi patrocinada pelo grupo de oposição da Líbia e pela Frente Nacional para o Salvação da Líbia, que eram grupos de oposição ao regime de Muammar Gaddafi.

É por isso que se acredita que a Líbia já patrocinava secretamente a rádio, vários anos antes. Em 2007, foi anunciado que a Líbia tinha agora obtido uma participação de 52% na Radio Africa No. 1, enquanto o governo do Gabão ficaria com 35% e os accionistas privados com 13%.

Naqueles anos, foram anunciados e prometidos inúmeros projetos e melhorias para a rádio, mas nunca aconteceram.

Em Fevereiro de 2011, iniciou-se uma guerra civil na Líbia, que opôs o governo do ditador Muammar Gaddafi a diferentes grupos de oposição organizados no chamado Conselho Nacional de Transição, apoiados por diferentes países estrangeiros, principalmente pela França e por países da NATO.

A guerra terminou com a derrota e morte do ditador Muammar Gaddafi.

Agora com a morte do ditador Muammar Gaddafi, que gerou uma grande crise política e económica na Líbia, marcada pelo congelamento dos activos líbios e pela intervenção militar ocidental na Líbia, resultariam na falência e deixariam de pagar ao Estado gabonês. principal acionista da estação de rádio África Nº1.

Desta forma, o Gabão, segundo acionista, não conseguiu arcar com as despesas geradas pela rádio, que iam desde grandes contas de consumo de energia, manutenção da planta de transmissão, e muitos salários em atraso começaram a se acumular, o que geraria inúmeras greves e reclamações pelos trabalhadores da estação de rádio.

A rádio entraria em colapso económico total e deixaria de transmitir em ondas curtas em 2013, atualmente o centro transmissor de Moyabi está abandonado, escondido atrás de mato alto, tornando o local quase irreconhecível. Sem dúvida um triste fim para esta rádio que foi, durante vários anos, a mais famosa do continente africano.

Em 2017, surgiram rumores da aquisição da rádio número 1 de África pela Al Jazeera Media Network (rede de notícias em inglês e árabe com sede em Doha, Qatar).

Rumores de interesse da Al Jazeera Media Network surgiram porque há algum tempo existe um plano de expansão do grupo de imprensa do Catar na África.

No entanto, a informação deve ser considerada com muita cautela, uma vez que as relações diplomáticas entre o Gabão e o Qatar têm sido incertas, além disso o equipamento técnico está completamente obsoleto e os edifícios estão num estado muito precário.

Desde Abril de 2019, a África Nº1 passou a chamar-se “Rádio África”, com emissões de Paris em FM nas frequências 107,5 MHz, Melun 92,3 MHz, Mantes 87,6 MHz e Abidjan (cidade da Costa do Marfim), na frequência 91,1 Mhz.

Também o faz em DAB+ (Digital Audio Broadcasting), para as cidades francesas de: Lille, Lyon, Marselha, Nice, Estrasburgo, Amiens, Rouen, Le Havre, Rennes, Orleans, Angers, Nantes, Saint-Nazaire, Limoges, Bordeaux e Toulouse.

Desta forma, abre-se uma nova página na história da estação África Nº1, agora a estação de rádio rebatizada de “Rádio África”, pretende encerrar definitivamente o passado tumultuado associado ao seu nome.



Imagem: Estúdios centrais da estação construídos em Libreville, capital do Gabão, em total abandono
(Imagem pública)

Conclusão final de Martin Butera

A rádio sempre foi um instrumento de comunicação fundamental no continente africano, a sua relevância deriva em grande parte da sua acessibilidade para todas as comunidades, sendo por vezes o único meio de contacto com o mundo global para populações remotas.

A imprensa escrita, por sua vez, nunca foi tão massiva quanto a rádio, pois é mais voltada para pessoas com alto grau de alfabetização, classe média e áreas urbanas.

A televisão é menos visível em África porque os seus custos operacionais e de equipamento são mais elevados.

África tem inúmeras fontes naturais de riqueza, no entanto, continua a ser o continente mais pobre do planeta. Somado a isto, sendo um continente tão grande, a implantação de infra-estruturas de comunicação terrestre, hoje serviços de Internet e telefone celular, é ainda muito complicada. longe da média mundial.

A ausência de ondas curtas em África e em todo o mundo é cada vez mais evidente.

A rádio continua a ser o principal meio de comunicação entre as pessoas com menos recursos. Em comunidades pequenas e menos acessíveis e em áreas rurais mais remotas, as estações FM/AM são o único espaço de comunicação pública disponível.

A rádio em África, tal como nos países mais pobres do planeta, é o meio de comunicação mais popular no que diz respeito ao acesso à informação. Estima-se que existam mais de 800 milhões de dispositivos de rádio nesses países e 75% dos lares possuem um deles.

Embora atualmente muitas destas estações de rádio em África estejam mal equipadas tecnologicamente, com pouca formação profissional e ainda não tenham mudado do modo analógico para o digital. Contudo, a rádio continua a demonstrar a sua eficácia, promovendo a inclusão das pessoas.

Fotografia

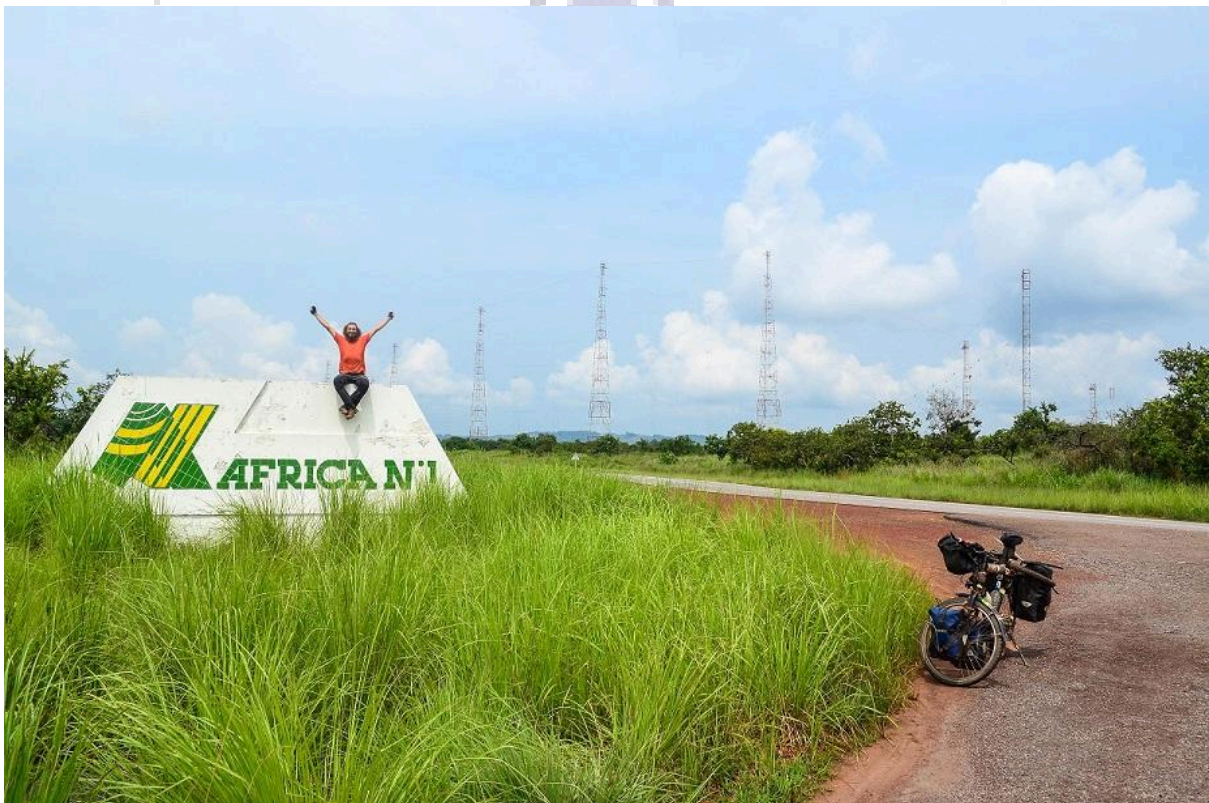


Imagem: Fotógrafo Jean Baptiste Dodane, na estação transmissora Moyabi, da Rádio África N°1

As fotografias que acompanham este artigo foram tiradas pelo ciclista e fotógrafo amador francês Jean Baptiste Dodane, durante uma expedição ao continente africano em 2012.

Jean Baptiste Dodane viajou de bicicleta de Zurique, na Suíça, até a Cidade do Cabo, na África do Sul. Uma viagem de 26.600 km por 24 países, demorando um ano e 10 meses para completar esse desafio.

Aniversariantes do período de 26 de Outubro a 9 de Novembro 2024

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

- 26- ALEXANDRE TEIXEIRA DA CUNHA CRISTALOIDE, PU2ATC
- 27- HELON VIEIRA FLORINDO, PT2GS, cristalóide de Delso Queiroz Florindo, PT2GP
- 28- ELIETE DE CASSIA SILVA BARROSO, PU2ESB
- 28- JURACI MALAQUIAS LIMA, cristalina de Raimundo Nonato de Sousa Lima, PT2TW
- 29- MARIA REGINA SALVIANO SANTOS, cristalina de Clarismundo Silva Santos, PU9ORS
- 29- LUIZ SÉRGIO PINTO DE CARVALHO
- 29- HERBERT FELICIANO BARROS
- 30- LUCAS FELIPE BORGES, cristalóide de Francisco de Assis Borges Meneses, PT2RB
- 31- SÉRGIO DE OLIVEIRA BARCELLOS, PU2BSO
- 31- LUIZ CLAUDIO DA SILVA MEDEIROS, PT2TT

NOVEMBRO

- 01- ALESSANDRA VICENTINI VIEIRA DE MELLO, cristalina de Mauro Vieira de Mello, PU2AQR
- 04- SIMONE RUFINO DE CARVALHO, cristalina de Pedro Bamberg Morgado, PT2FLY
- 04- LUZEMARIO DANTAS ROCHA, PT2LDR
- 04- VINÍCIUS EDUARDO SODRE FERREIRA, PU2EDW
- 05- EVANI JOSÉ DA SILVA JUNIOR, cristalóide de Evani José da Silva, PT2WEE
- 06- HELIO VARGAS AGUILERA, PT2HV
- 08- JÚLIO CÉSAR TORRES DOS SANTOS
- 09- MARCO ANTÔNIO ARCANJO MESQUITA, PP2MM
- 09- THEREZINHA MARIA A. FELIX CARDOSO, PT2TF

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 69 de 2024 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA, Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

